

Escritorio - Rua do Ouvidor, 70.

Côrte e Nichteroy.

Anno 16\$000
 Semestre 9\$000
 Trimestre 5\$000

NUMERO AVULSO

200 rs.

Provincias.

Anno 20\$000
 Semestre 11\$000
 Trimestre 6\$000

NÃO! NÃO!! NÃO!!!

ROCAMBOLE NÃO MORREU!

A Gazeta de Noticias
começa amanhã a
publicar a continuação
do romance

ROCAMBOLE

Gazeta de Noticias

ESCRITORIO

70 Rua do Ouvidor 70

OPOPOLAX EXTRACTO
SABONETE
POLVILHO
AO GRANDE MAGICO, Ouvidor 107

GRANDE ESTABELECIMENTO

BANHOS

149 RUA DO OUVIDOR 149
perto do largo de S. Francisco de Paula

Este estabelecimento acha-se montado com todas as accommodações e azeite que exige uma casa d'este genero, podendo ser frequentado pelas familias.

Banhos quentes, frios, de chuvea e medicinas.

Assignaturas com grande abatimento.

GRANDE EMPORIO

DE

VENTAROLAS CHINEZAS

NA

GALERIA DE DRESDEN

55 Rua da Uruguayana 55

MASSA INSECTICIDA

Destruição immediata

DAS

baratas, ratos, etc.

AO GRANDE MAGICO, Ouvidor 107

DR LACERDA COUTINHO

MEDICO

57 RUA DOS ARCOS 57

MILITARES poesias por Gonçalves
Crespo--á venda na rua
do Ouvidor n. 70.

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA NOTICIOSA E COMMERCIAL
PUBLICA TODOS OS DIAS

Telegrammas
Noticias locais
Noticias estrangeiras
Noticias maritimas
Movimento commercial

Preços correntes de generos do
paiz.

FOLHETINS

Publica-se todos os dias.

ASSIGNATURAS POR TRIMESTRE

Corte . . . 3\$000

Provincias. 4\$000

ESCRITORIO

70 RUA DO OUVIDOR 70

Sabiu á luz e acha-se á venda na livraria do editor Serafim José Alves, á praça D. Pedro II n. 16, a

SELECTA

ANGLO-AMERICANA

DO

DR FELIPPE M. A. CORREA

obra adoptada pelo conselho de instrucção publica e approvada pelo governo para servir de texto nos exames da instrucção publica e no imperial collegio de Pedro II, 1 vol. com 400 paginas impressas em-8.º

O DR FERREIRA DE ARAUJO

MEDICO

119 Rua Sete de Setembro 119

DR SILVINO DE ALMEIDA

ESPECIALIDADE

DE

MOLESTIAS DE PELLE

30 Rua Primeiro de Março 30

LIVROS EM BRANCO

e

OBJECTOS DE ESCRITORIO

Morceira Macciano & C.

111 Rua da Quitanda 111

O CULTIVADOR

PERIODO AGRICOLA

publicando mensalmente um nu-
mero de 28 paginas, em 4º
Assigna-se na livraria de

SERAFIM JOSÉ ALVES

16 Largo do Paço 16

CAMPANHAS ELECTRICAS

AO GRANDE MAGICO

107 Rua do Ouvidor 107

O MOSQUITO

PUBLICA

ANNUNCIOS

ILLUSTRADOS

E NO CORPO DA FOLHA

70 R. DO OUVIDOR 70

A'M'NERVA deposito de fundas,
instrumentos de optica,
ca., mathematica,
photographia e musica. Paramentos de
igreja e sortimento variado de imagens:
rua da Quitanda, 98.

Flores do Campo

UM VOLUME, POR

EZEQUIEL FREIRE

Livraria GARNIER, Ouvidor 65



Agradecemos a oferta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram enviados :

AO EXM SR JOSE' DE ALENCAR— *O jesuita*, drama já conhecido do publico, e ao qual são desnecessarias quaesquer recommendações da imprensa.

AO SR SERAFIM J. ALVES—o n. 4 da *Revista do Rio de Janeiro*, com varios artigos interessantes.

SR S. A.—Estão achava-se o Sr com animo de fazer de nós—*sem pena de cabelleira!*
Valha-o a breca!

SR SILVANO—*Meno furia, carissimo, meno furia!* A virtude é uma bella coisa, mas é preciso que não aade misturada em porções iguaes com a toleima.

SR VENT DU SOIR—O Sr tem mesmo feitiço de ser francez... da ladeira de João de Gatinhas.

SR Z'—Sem duvida, sendo as suas informações authenticadas! Senão... não.

Coisas que fazem rir e... chorar

É coisa muito para notar, e ainda mais para admirar, o cuidado, proficiencia e limpeza com que são preparados os processos que devem ser submettidos ao tribunal do jury.

É possível que estejamos enganados; mas quer nos parecer que em toda esta cidade ha de ser difficil encontrar coisa mais associada, a não serem as librerías da lamaiada do paço, que sempre dão ao estrangeiro uma idéa do esplendor da nossa corte...! Mas não vai a ostentar.

A presente sessão, que apenas está em meio, e ainda assim contando já tres dias perdidos por falta de *quorum*, pôde, apazár d'isso, fornecer mais de um exemplo em abono d'esta verdade. E se não vejamos:

Um desalmado especieiro (se é que ha algum que o não seja) escolheu para alvo dos seus nefandos exercicios um escravo do conselheiro Joaquim Delfino, hospedando-lhe uma navalha no bucho, por mero desenfado, unicamente para bispar-lhe a fressura. Apesar da modestia com que procurou occultar a auctoria de tão recommendavel proeza, deu com elle a policia e filou-o, justamente quando estava a gozar as doçuras de um somno placido e reparador. Tambem foi o que lhe valeu... á policia.

Conseguiu, pois, esta agarral-o.

Até aqui nada ha para admirar. Casos identicos têm-se dado com todas as policias, em todos os tempos e em todos os logares.

Do que, porém, nenhuma policia se pôde gabar até hoje, foi de prender um delinquente quatro dias antes de haver perpetrado o delicto por que o prenderam.

Pois teve a nossa esta boa fortuna; teve-a. Ao menos é o que consta dos autos.

Pareceu o caso tão singular ao advogado do reu, que fez d'elle argumento de defesa, provocando o orgão da justiça publica a que lhe explicasse aquelle prodigio de previsão policial.

O digno promotor publico esteve para não responder a tão indiscreta e prudente resolução.

Aguilhado, porém, pelo implacavel adversario, fallou: e fallando borrou a pintura... á policia.

Disse o illustre orgão do ministerio publico, que havia em alguns autos um erro de data, de que era culpado o escrivão; não importando que esses documentos estivessem assignados pelo delegado, medico da policia, etc., pois era sabido que semelhantes papeis *sempre se assignavam, sem ler!*

Não exageramos dizendo que a esta inspirada declaração foi geral... a pasmaqueira.

De tão feliz disposição aproveitou-se, como é bem de vêr, o Sr Sizenando Nabuco, advogado da defesa, que conseguiu a absolvição do seu cliente, provando a toda a luz, meaos ao Sr Joaquim Delfino da dita, que se tinha sido grave a offensa causada pelo reu no ventre do offendido, fora ainda mais grave a da justiça no ventre... dos autos.

Este trocadilho de mau gosto foi-lhe suggerido (dizem) pelo mano Joaquim, especialista na materia.

Como se acaba de vêr, deu em droga a previsão policial, graças aos esclarecimentos do Sr Sayão Bulhões, que pelo nome são perca. Pois foi pena!

Outro tanto não aconteceu com os dois medicos da policia, como se evidencia dos autos de corpo de delicto que instruem o processo dos dois irmãos Muzillo; dois brasi *italiani*, que tendo em vão tentado demolir a tiros de *revolver* dois desgraçados urbanos, apenas conseguiram matal-os á faca.

Já era de esperar que de tantos pares (um par de *brasi*, um par de urbanos e um par de peritos) resultaria necessariamente um par... de botas.

Foi o que aconteceu.

Os illustres peritos depois de haverem reconhecido nos offendidos, e descripto inequivocos symptomas de franca peritonite, julgaram simples os ferimentos, e como taes, curaveis em menos de 20 dias.

E com effeito não se enganaram nas suas previsões; porquanto d'ahi a dois dias o primeiro, e o segundo quatro ou cinco dias mais tarde, estavam radicalmente curados, á moda policial; o que quer dizer que a molestia em vez de terminar, pelo restabelecimento, terminou pela... autopsia. *Metato no-minac...*

Nada! Isto não deve passar assim! Tenham santa paciencia os peritos; mas d'esta vez hão de ser comprimidos por uma commissão *ad hoc*... com o Dr Costa Ferraz á frente.

F. D'AGUIAR.



Um casto inglês põe-o pé na barra fora, sem dar satisfações à vigilante guarda do nosso porto.



Estes cinco continentes—Effeitos do calor Mahôma-se cinco continentes por dia e a vida ha quem se queira—da falta d'agua.



Senhor! Ju que os nossos governos não tratam de si e deixamos morrer a sede, não-temos ao menos um pouco de chuva!



É verdade que as nossas legações dizem que hantem encontrado um boialhado para um polaco.

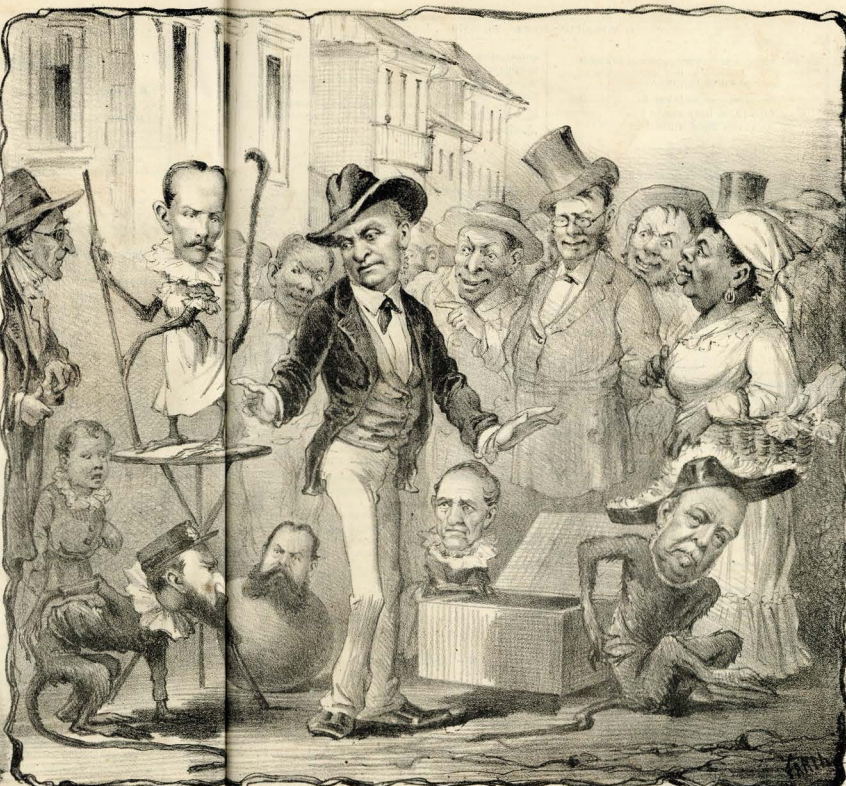
Por fallar em loi... o carne fresca coustou a estar—salgada.

3. Rev. da Agricultura foi todo elleo no visto que fez as matanças do Tijoso. Não é que não vemos nada.



Nos hotéis, para se tomar um life é d'gracia e a qualis de um leite. Estes fabricantes de life são uns alhos!

— Pai Zuzé, esse nepião, di aqua devianhã: si es faze salinheiro, aqua não feriam, donava tudo siro, nepião, não aqua não fariam, não...
— Presenta nas d'roito, roof qui é ferra.
— Não, nhôbio Tracava em sendo ministro não li digo nada.



V. de C.—Vos e preso: fazei algumas habilidades novas, para mostrar a estes scribres que voos juldeis fazer o mesmo que eu!

FABULAS INSTANTANEAS

O VIUVO INCONSOLAVEL

Se em tres annos de casado
fui feliz, só Deus o sabe ! . . .
Ao quarto fiquei viuvo . . .

—
Não ha mal que não acabe.

UMA VEZ NÃO É SEMPRE

No baile deixou Elmira
Alberto um beijo fruir.
Depois, casou com Pancrácio . . .

—
Escoreregar não é cair.

—
A. ANTÃO.

OS CANDIDATOS

Está publicando o regulamento para a nova lei eleitoral. Em breve começará a luta, que promete ser porfiada, e na qual pretendemos tomar parte, o que por varias razões não temos feito até hoje.

O parlamento vai soffrer uma transformação. As suas cadeiras serão d'esta vez occupadas pelos *escolhidos do povo*, indicados nos circulares governamentais ou nas listas dos corrilhos opposicionistas.

Triumphará a *soberania nacional* do governo ou dos banqueiros, duas soberanias igualmente poderosas. Regosije-se o paiz. Não tem organisação financeira, a sua legislação sobre direitos individuaes está caduca, sobre coluzação não ha plano algum, a sua industria não se desenvolve por falta de auxilios, o seu commercio deffinha; mas em compensação tem uma lei de reforma eleitoral, que produzira, com mais ou menos facilidades, os mesmos resultados da anterior!

Já é uma felicidade!

A politica é a mesma; com excepção de um ou outro, veremos na Câmara os mesmos nobres representantes.

Virá o Sr Chopotó, como virá o Sr Amizoz, como virão os irmãos Bentos e outros! Em todo o caso a lei é nova. A passada e a futura Câmara serão irmãs gêmeas, filhas de mães diffe-rentes. Recomendamos este phenomeno ao Sr Rego, da limpeza.

Antecipando algumas palavras da falla do throne,—ha tudo a esperar da sabedoria dos futuros eleitos, que já na sessão passada provaram saber que 30 dias a 50\$000 dão em resultado a quantia de 1:500\$000.

Podem não ser estadistas, nem juriconsultos; mas finan-cieiros, quem o poderá negar?

—
E visto que se trata de mandar ao parlamento os *escolhidos do povo*, nós que somos povo e votantes, fixamos já a nossa escolha, que recomendamos aos nossos amigos politicos.

Não lhes indicaremos dois nomes desconhecidos.

Os principios politicos dos nossos candidatos são bem conhecidos, como conhecidas são as suas aspirações! Um d'elles tem até por si os titulos de uma Academia; o outro não tem d'esses papéis; mas é um homem de um espirito pratico e conhecedor das necessidades publicas.

Sra eleitores: compenetrat-vos do vosso dever, não vos esqueçais de que o paiz precisa de reformas, e que para as

realisar valem mais os homens experimentados do que os neophitos sahidos das academias.

Srs, os nossos candidatos devem satisfazer as vossas ambições, por mais exageradas que ellas sejam!

A' urna, pois, e que os vossos suffragios possam conseguir fazer representar a vontade do povo, a qual vontade é que sejam eleitos pelo municipio neutro:

O Bachard e

O Casicete.

J. RICARDO.

A MISSA DE REQUIEM DE VERDI

O distincto pianista Arthur Napoleão tomou sobre os hombros a pesada tarefa de fazer executar no Cassino Fluminense a *Missá de Requiem*, de Verdi; e uma das composições que mais sensação tem causado ultimamente no mundo musical.

E' agora que, os aristarchos, os apologistas da musica de rabicho, os escrevinhallores que fingem entender do riscado—é agora que vão vér se Verdi só sabe escrever a doce *cantilena* dramatica, ou se tambem maneja a *fuga* e se conhece ou não todos os segredos da musica de genero sacro.

Quanto á execução da missa, posto que n'ella não entrem padres, é natural que tenha uma interpretação divina, visto que ella foi confiada a tantos anjos, archanjos e seraphins!

O *Agnus Dei* e *Sanctus*—já nós sabemos que devem fazer uma impressão extraordinaria sobre o publico; e, por muito pouco piedosos que sejam os espectadores, ficam convertidos, como o não faria melhor a eloquencia sagrada do padre Antonio Vieira.

Ha só uma coisa em tudo isto, que nos entristece: é o perdere-m-se duas missas sem ser em proveito da alma de algum!

Ainda que a cerimonia religiosa não seja completa, visto a ausencia dos padres e dos acolytos, parece-nos impossivel que Deus não ouvisse as preces proferidas por aquelles anjos disfarçados em sopranos e contraltos.

Se eu tivesse a certeza, que junto do meu caixão se cantava assim a *Missá de Requiem*, de Verdi, pedia desde já auctorisação para esticar a canella, antes de se levar a effeito o concerto.

Se porem prestam esse serviço a minha alma, mesmo sem eu morrer, sera melhor!

Até podem dispensar hypotheca. E' fiado, que, mais tarde ou mais cedo, terei de pagar com a vida!

Pois não é por falta de vontade de eu lhes pregar *calotte*

ALFREDO RIANCHO.

SALVEZOS

—
Não ha mal que não venha por bem.

E' fóra de toda a duvida que os beneficios constituem uma d'estas pragas, como só a imaginação em delirio de um deus de vingança fóra capaz de inventar. No entretanto aos beneficios devemos um grande beneficio: ter algumas peças novas nos theatros que não fecharam.

—
..
La Boule, a nova comedia do Alcazar, é uma gargalhada em quatro actos, um sarilho inexplicavel, que o espectador lamenta não vér prolongados por mais algumas horas, tal é a alegria que provoca.

O *Corsario Negro*, que subiu á scena no beneficio do Silva Pereira, se, pelo genero a que pertence, devia affugentar os espectadores; tãõ esmerada é a *mise-en-scene*, tãõ palpitante de verdade a scena de naufragio no ultimo acto, que as enchentes succedem-se, e se o navio encalha, outro tanto não succede ás receltas.

Agora é a gaiata da Sra Adelaide Pereira que depois de amanhõ convoca a primeira e a segunda linha e as reservas dos seus admiradores para a primeira representação do *Roldão o Maddio*, uma peça toda cheia de nove-horas, em que aquella piorra trigueira se meche e remeche tanto, mas tanto, que parecem duas, ou tres, ou não sei quantas pessoas.

T'arrenego coisinha ruim!

Onde parece andarem tambem, não tres mas bem tres duzias de pessoas, é na tal sugidade chamada limpeza publica.

De ha muito annos temos a vantagem de gozar de um tal accio publico chã, tãõ apurado, tãõ *Jockey-Club*, que era de se fugir a unhas de cavallo.

Por sorte grande—extrahida á moda do diabo ou do Sr Saturnino, o que tanto vale—acabou-se o contracto e viu-se luzir nos horizontes proximos uma nova empresa, cheia de novas carroças e novos varredores e novos aromas. Ai de nós! as carroças e os aromas e tudo o mais, refinaram de qualidade, e hoje em dia se não morremos todos empastados é porque na verdade o Sr José Bento tem toda a razão, e a Divina Providencia, se não pôde dizer-se que é Pai de Misericordia, é uma especie de madrinha, sempre cheia de doces e outras gostosuras para os afilhados.

Por mal de peccados, nem todos gozam de tal dita. O *Apostolo*, nomeadamente, anda n'uma verdadeira maré de carvoeiro. Não abre boca, que não diga parelhas de asneiras. Ainda no outro dia, fez o nosso collega Antonio Tio uma prece ao Bispo, pedindo-lhe agua. Qualquer que não fosse muito *Apostolo*, não comia a móca.

O bom do *Apostolo*, porém, enguliu-a e cantou victoria, fazendo vêr que todos moíam das coisas celestes, mas que afinal, quando ronca a trovoadã, todos se apegam com Santa Barbara e S. Jeronymo.

Estara o *Apostolo* ficando caduco? Velhaco o fazia eu, mas tãõ tolo, isso é que não.

E os orgãos governistas, que tantos hosannas entoam aos nossos gran-vixires, por tudo quanto elles fazem, fizeram ou podem vir a fazer.

Nestes tempos de livre analyse e arbitrio, a dedicação é uma virtude rara. Por isso não quero eu furtar-me ao prazer de louvar, sempre que haja occasião, os dedicados escriptos da meia duzia de jornaes que se votaram de corpo e alma á defeza do bom, do justo e do bello, nas pessoas sacrosantas das sete pastas—sem malicia—de que se compõe o gabinete.

Essa dedicação chega a ser enthusiasmo, e se os novos encanamentos do Sr Jardim se demoram, quando cá chegarem encontram-o já elevado ao grau de enthusiasmo.

Chega a haver ciumes entre tãõ leaes amigos. A *Nação* olha com mal disfarçado tedio para os incensos do *Diario*, e o *Diario*, por seu turno, encara as louvaminhas do collega com os olhos com que a senhora comadre d'uma historia de crianças exclamava gemendo:

—As gallinhas da minha vizinha são mais gordas do que as minhas!

Afinal um dia ha de acontecer-lhes o que aconteceu agora com os dois theatres francezes: um absorve o outro.

E já eu julguei que isso era coisa feita quando vi o Sr Gasmão Lobo, pé cê, pé lã, despejando artigos como uma d'estas moringas de dois bicos deitada súbitamente no chão.

Quanto aos theatros a que alludo, Deus os fade para bem. Só o que eu desejava saber é, depois do Sr Arnaud tomar conta d'aquelle reino-unido, qual será o juiz dos espectaculos, o Sr Costa-Cors-Linda, ou o Sr Teixeira de Carvalho e do armario.

O melhor era pôrem-os ambos a governar no mesmo tempo. Prendiam-se um ao outro.

São capazes de mais!

Bos.

Charadas

D'esta vez lá vai o premio. Mas que decifração!

Gyra veloz e *trigoso*,
qual o vario *calavento*,
o pensar da coquette *avida*,
que muda a cada momento.

Não me façam pagar siza
nem decimas, nem laudemio;
a taes injeções tenho ogerisa.
Salta para cá o premio!

Pois lá vai o premio para o Sr Luiz da Silva Coutinho, rua dos Arcos, 57. Para a melhor decifração das tres seguintes, offerecemos de premio um trimestre do *Mosquito*.

CHARADA I

Estou n'uma extremidade 1
E eu na extremidade opposta 2
Eis toda a dificuldade

proposta.

Para aclarar a questão
ahi vai conceito. Attenção!

Se eu como e como deveras
como qualquer outro homem;
como é que os homens (que feras!)
de quando em quando me comem?

CHARADA II

1 — 1 — O infinito isolado é um mez.

Typ. Fluminense. Rua do Evaristo da Veiga n. 5



— AA ! dermaskada, cochinos, vejam se é agradável estar no chiqueiro em que nos obrigam a viver, para protegerem os seus afilhados.

THEATRO
 BENEFICIO DA ATRIZ
ADELAIDE PEREIRA
 DE **S. PEDRO**
ROLDÃO
 E **MALDITO**
A CORDA SENSIVEL



A Activa Adelaide Pereira agradece desde já as prestações que formam os seus benefícios.

28 de set. 11

SEXTA FEIRA
28 de
JANEIRO